

## Propriedades de colagem de três espécies de madeiras tropicais brasileiras, com uso de cola para uso externo

MARCOS PENNA FIRME DE MELO<sup>1</sup>  
(marcospenna@yahoo.com.br)  
DIVINO ETERNO TEIXEIRA<sup>2</sup>  
(divino.teixeira@florestal.gov.br)

### RESUMO

O surgimento de novas tecnologias e o aprimoramento das já existentes vem resultando em uma mudança no conceito estético e funcional de uso da madeira. Uma tecnologia que vem se destacando é a Madeira Laminada Colada, devido a sua versatilidade e características. O presente trabalho tem como objetivo analisar propriedades de colagem de madeira de três espécies tropicais brasileiras: Cumaru - *Dipteryx odorata*, Garapeira - *Apuleia leiocarpa*, e Jequitibá rosa - *Cariniana legalis*, e também de *Pinus spp.*, a partir do uso do adesivo poliuretano (PUR), para classificação para produção de vigas laminadas e Produtos de Maior Valor Agregado (PMVA). Para avaliação das espécies, foram feitos testes de cisalhamento na linha de cola, para três tratamentos de gramatura diferentes, e então utilizado o software SPSS para análise estatística dos resultados. A espécie Jequitibá Rosa foi a que obteve melhores resultados nos testes de cisalhamento, com tratamento de 150g/m<sup>2</sup> de gramatura, já as madeiras de maior densidade (Cumaru e Garapeira), não apresentaram resultados satisfatórios. Pôde-se concluir que a diferença de gramatura não influenciou nos resultados de resistência ao cisalhamento e falha na madeira, e que o uso desse adesivo pode ser viável para algumas espécies, mas necessita de mais estudos para seu uso mais adequado.

**(Palavras-chave):** MLC, Madeira Tropical, poliuretano.

---

<sup>1</sup> Bolsista. Aluno do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Orientador (Doutor). Pesquisador da Área de Engenharia e Tecnologia da Madeira do LPF/SFB.